



APRESENTAÇÃO

O Complexo Portuário do Itajaí encerrou abril de 2016 com uma movimentação total de cargas conforme demonstrativo abaixo:

Movimentação global do Complexo em abril/2016:

	Abril /2015	Abril/2016	Evolução:
Mov. de navios	73	73	00 %
Mov. de cargas (ton)	923.475	1.012.856	10,0%
Mov. de contêineres (unidades)	56.914	53.746	- 6,0%
Mov. de contêineres (TEU's)	94.579	91.638	- 3,0%

Movimentação global acumulada no trimestre:

	Jan-Abril/2015	Jan-Abril/2016	Evolução:
Mov. de navios	303	301	- 1,0%
Mov. de cargas (ton)	3.656.964	3.770.665	3,0%
Mov. de contêineres (unidades)	204.646	197.946	- 3,0%
Mov. de contêineres (TEU's)	336.298	338.174	1,0%

Movimentação terminais em Abril: (variação em relação a Abril/2015)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	189.094	- 52,0%	18.870	- 49,0%	18	- 42,03%
Cais Comercial	00	0,0%	00	0,0%	00	0,0%
Cais Comercial + APMT	189.094	- 52,0%	63.642	- 52,0%	19	- 50,0%
Portonave	805.675	57,0%	72.768	62,0%	51	59,37%
Braskarne	18.087	126,0%	00	0,0%	03	50,0%
Teporti	00	- 100,0%	00	0	00	- 50,0%
Poly Terminal	00	0	00	0	00	0,0%
Term. Barra do Rio	00	0	00	0	01	100,0%
Trocadero	00	0	00	0	01	100,0%

Observamos que o Cais Comercial esteve com seus dois berços, 3 e 4, em obras de reforço e realinhamento durante o mês de março de 2016 e, por isso, não registrou movimentação de cargas.

As retrações verificadas no decorrer do mês na APM Terminals Itajaí, de 49,0% na movimentação de TEU's, são decorrentes da transferência de escalas da APM Terminals para Navegantes e outros portos do Sul, que ocorreram no decorrer do ano passado, bem como a desaceleração nas operações de comércio exterior que vem sendo verificadas no decorrer de 2016, com ênfase na retração significativa das importações. Já a Portonave S/A, que absorveu parte dessas escalas, apresentou um aumento de 62,0% nas operações em TEU's.

Movimentação terminais acumulada no quadrimestre: (variação em relação a Jan-Abril/2015)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	671.344	- 51,0%	63.642	- 52,0%	70	- 39,0%
Cais Comercial	00	0,0%	00	0,0%	11	- 70,0%
Cais Comercial + APMT	671.344	- 51,0%	63.642	- 52,0%	81	- 47,0%
Portonave	3.050.448	39,0%	274.524	44,0%	205	51,0%
Braskarne	39.742	- 39,0%	0	0	07	40,0%
Teporti	9.131	- 76,0%	08	- 53,0%	05	- 50,0%
Poly Terminal	0	0	0	0	01	100%
Term. Barra do Rio	0	0	0	0	01	100%
Trocadero	0	0	0	0	01	100%

No quadrimestre a APM Terminals Itajaí apresentou uma retração de 52% na movimentação (TEU's) em comparação com igual período do ano anterior, devido à transferência de uma boa parte de suas cargas para outros portos. No entanto, se coparmos a movimentação de abril da APMT com a registrada no mês anterior, ocorreu um avanço de 36,64%. Já as operações da Portonave cresceram 44% no quadrimestre e 8,28% em comparação com março de 2016. Os terminais Poly Terminais, Barra do Rio e Trocadeiro não registraram movimentação de cargas.

Em Abril/2016 não foi registrada impraticabilidade da barra e restrições nas operações ou cancelamentos de escalas.

Limitações Operacionais

Ocorrências:	
Impraticabilidade da Barra:	00
Restrições nas operações:	00
Cancelamentos:	00

Em abril a Balança Comercial brasileira continuou registrando superávit. As exportações também apresentaram crescimento, embora moderado, de 1,44%, ao contrário dos meses de janeiro, fevereiro e março, cujas retrações foram significativas. No entanto, se analisado o quadrimestre, o recuo é de 3,43% em 2016. Já as importações continuam em queda, de 28,32% no mês e 32,22% no quadrimestre. A corrente de comércio brasileira caiu 13,19% em abril e acumula retração de 18,43% no ano.

Em Santa Catarina as exportações de abril somaram US\$ 659.513.458 e as importações US\$ 743.431.703, o que gerou um déficit de US\$ 83.918.245 e coloca o Estado na contramão do comércio exterior brasileiro.

No Complexo Portuário do Itajaí as exportações somaram US\$ 512.985.000 e as importações US\$ 340.028.000.

Balança Comercial Abril/2016/ US\$ Milhões

	Exportações (US\$ FOB):	Importações (US\$ FOB):	Corrente Comércio (US\$ FOB):	Saldo (US\$ FOB):
Brasil:	15.374.374.167	10.513.171.044	25.887.545.211	4.861.203.123
Santa Catarina:	659.513.458	743.431.703	1.402.945.161	- 83.918.245
Itajaí:	512.985.000	340.028.000	853.013.000	172.957.000

Valor Agregado na Exportação: (US\$ FOB/Kg)

Porto	2015	2016
Itajaí	1,60	1,26
Santos	1,24	0,64
Paranaguá	0,52	0,47

Corrente de Comércio Brasileira Abril/2016: (Bilhões/US\$ FOB)

Exp/2015	Exp/2016	%	Imp/2015	Imp/2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
15.156.274	15.374.374	1,44	14.666.063	10.513.171	- 28,32	29.822.338	25.887.545	- 13,19

Corrente de Comércio de Santa Catarina Abril/2016: (Milhões/US\$ FOB)

Exp/2015	Exp/2016	%	Imp/2015	Imp/2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
786.558	659.513	-16,15	1.088.001	743.431	-31,67	1.874.559	1.402.945	-25,16

Corrente do Complexo Portuário do Itajaí Abril/2016: (Milhões/US\$ FOB)

Exp. 2015:	Exp. 2016:	%	Imp. 2015:	Imp. 2016:	%	Total 2015:	Total 2016:	%
560.829	512.985	-8,53	577.214	340.028	-41,09	1.138.043	853.013	-25,05

Participação de Itajaí na Corrente de Comércio Abril/2016:

	Abril/2015	Abril/2016
Do Estado de Santa Catarina:	60,71%	60,80%
Do Brasil:	3,82%	3,30%

Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo Abril 2015/Abril 2016: Exportações

Mercadoria		Abril/2015	Abril/2016	%
1	Frango	96.490.000	183.539.000	90.2
2	Carnes	172.370.000	100.621.000	-41.6
3	Madeira e Derivados	78.953.000	82.442.000	4.4
4	Mecânicos e Eletrônicos	98.297.000	74.324.000	-24.4
5	Fumo	37.384.000	18.624.000	-50.2
6	Alimentos em Geral	35.312.000	14.780.000	-58.1
7	Cerâmica e Vidros	12.635.000	11.613.000	-8.1
8	Papel e Derivados	3.988.000	5.842.000	46.5
9	Têxteis Diversos	5.096.000	5.531.000	8.5
10	Outros	1.514.000	5.127.000	238.6
11	Produtos Químicos	7.751.000	5.103.000	-34.2
12	Plásticos e Borrachas	4.792.000	2.174.000	-54.6
13	Maçã	5.713.000	1.655.000	-71.0
14	Peixes	534.000	1.610.000	201.5
Total		560.829.000	512.985.000	-8.5

Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo Abril 2015/Abril 2016: Importações

Mercadoria		Abril/2015	Abril/2016	%
1	Mecânicos Eletrônicos	203.171.000	112.666.000	-44.5
2	Plásticos e Borrachas	50.486.000	79.542.000	57.6
3	Têxteis	119.839.000	57.445.000	-52.1
4	Produtos Químicos	128.903.000	45.226.000	-64.9
5	Alimentos em Geral	33.998.000	21.098.000	-37.9
6	Outros	13.229.000	7.744.000	-41.5
7	Peixes	4.965.000	7.047.000	41.9
8	Cerâmica e Vidros	14.100.000	4.596.000	-67.4
9	Papel e Derivados	5.472.000	2.623.000	-52.1
10	Madeira e Derivados	3.051.000	2.041.000	-33.1
Total		577.214.000	340.028.000	-41.1

Sentido das cargas:

Operação	Abril/2015	Abril/2016
Exportação	51 %	63 %
Importação	49 %	37 %

Destaques de Abril de 2016:

- Observa-se um acréscimo de 1% nas operações do Complexo Portuário do Itajaí nos quatro primeiros meses deste ano, com operações de 338.174 TEU's no primeiro quadrimestre de 2016, ante 336.298 TEU's em igual período do ano passado. Já em comparação com o mês de março, em abril foi registrada uma movimentação superior em mais de 10 mil TEU's. Foram 91.638 TEU's, ante 81.021 TEUs' em março de 2016.
- O Complexo Portuário também continua operando com restrição de calado, uma vez que não recuperou suas profundidades que foram reduzidas para 10,4 metros, em razão de assoreamento atípico. No entanto, a Autoridade Marítima homologou novos parâmetros de operação para o Complexo Portuário do Itajaí, passaram de - 10,40m para - 11,20m, tomado como base maré zero. No entanto, o limite operacional, mesmo com maré máxima, ficou limitado em 11,80m.
- Foi anunciada a publicação no Diário Oficial da União (DOU) do dia 25 de abril do corrente ano o edital para contratação da obra de engenharia de dragagem por resultado no acesso aquaviário do Complexo Portuário do Itajaí e demais serviços e operações necessárias. A dragagem emergencial dos acessos ao Complexo Portuário tende a restabelecer a profundidade de 14 metros, anterior às enchentes ocorridas no segundo semestre do ano passado. A abertura das propostas está programada para o dia 07 de junho, às 10h. A previsão de investimentos é de R\$ 68 milhões.

João Henrique Baggio
Assessor de Comunicação Social

Eng. Antônio Ayres dos Santos Júnior
Superintendente